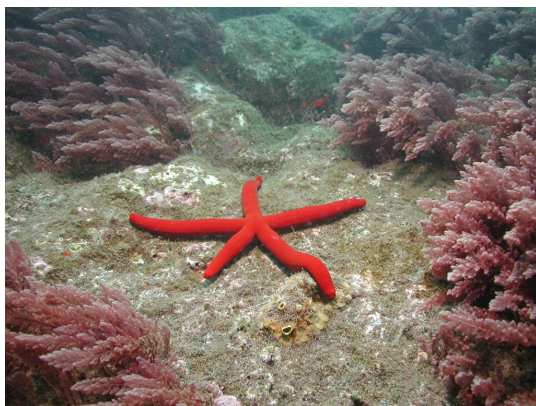




Lesma-do-mar

HABITATS

A Reserva Natural Parcial do Garajau combina uma variedade de fatores que a faz apresentar habitats que são representativos e importantes para a conservação *in situ* da biodiversidade.

FAUNA E FLORA MARINHAS

Nas zonas rochosas a seguir ao domínio terrestre, no nível supralitoral encontram-se povoamentos de litorinas *Littorina striata* e do líquen *Verrucaria maura* que se assemelha a manchas de alcatrão. De forma isolada começam a aparecer caramujos *Gibbula* sp. O limite inferior do andar supralitoral é marcado pelo aparecimento de colónias de cracas *Chthamalus*

stellatus. Também característico deste nível, mas pouco frequente, é o líquen *Lichina pygmaea*. Grupos de lapas começam a surgir, primeiro as lapas *Patella piperata*, e depois *Patella aspera* e *Patella candei* que se estendem até ao infralitoral. Neste aparece o caranguejo-cabra *Grapsus adscensionis*.

No nível médio do médiolitoral existe uma diversidade mais elevada de espécies de fauna e flora. Em alguns locais encontram-se faixas ao longo da costa da alga verde *Enteromorpha* sp. Neste nível encontram-se vários enclaves onde se encontram formações de algas calcárias *Lithophyllum* sp. ou *Lithothamnion* sp. a revestir as paredes das poças. Em algumas poças também se encontram densos tufos formados por algumas colónias de algas. Aqui também se encontram algumas espécies típicas do andar infralitoral como é o caso das anémonas, das esponjas e dos equinodermes *Paracentrotus lividus* e *Arbacia lixula*. A fauna é caracterizada pelos peixes cabozes *Mauligobius maderensis* e *Parablennius parvicornis* e pelo camarão-das-poças *Palaemon elegans*.

As reentrâncias rochosas, que se mantêm mais húmidas e escuras, são o habitat preferencial de algumas espécies de crustáceos *Pachygrapsus* spp. e *Eriphia verrucosa*, gastrópodes *Monodonta* spp. e *Gibbula* spp..

No infralitoral o número de organismos aumenta, passando a existir um maior coberto vegetal onde predominam as algas *Padina pavonica*, *Asparagopsis armata* e as algas dos géneros *Jania* sp., *Corallina* sp., *Ulva* sp., e consequentemente uma fauna mais diversificada que inclui crustáceos anfípodes, isópodes e decápodes, sipunculídeos, anelídeos poliquetas e moluscos gastrópodes que vivem entre as algas e na massa sedimentar retida por estas.

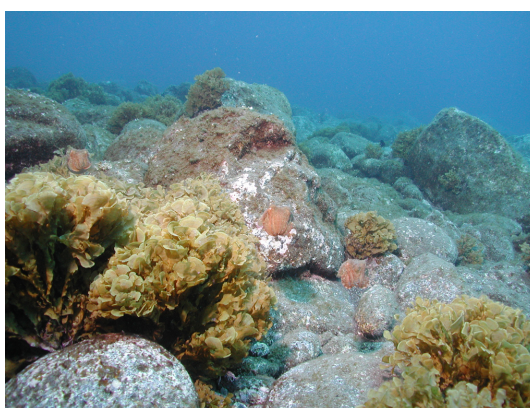
Nas superfícies menos povoadas por algas existe uma fauna séssil muito variada que inclui esponjas *Aplysina aerophoba*, *Chondrosia reniformis* e *Batzela inops*, anémonas *Anemonia sulcata* e *Aiptasia mutabilis*, estrela-do-mar *Marthasterias glacialis* entre outras e muitas espécies de peixes. Dentro dos moluscos há a assinalar as espécies *Lima lima*, *Hexaplex trunculus* e *Spondylus senegalensis*. O poliqueta *Hermodice carunculata* é também muito abundante.

Nos fundos rochosos, são frequentes as holotúrias e os ouriços-do-mar, sendo a espécie dominante o ouriço-de-espinhos-longos *Diadema antillarum*.

No que se refere à ictiofauna, abundam o bodião *Sparisoma cretense*, a salema *Sarpa salpa*, o sargo *Diplodus* sp, a tainha *Liza aurata*, as castanhetas *Chromis limbata* e *Abudefduf luridus*, a dobrada *Oblada melanura*, a boga *Boops boops* e o peixe-verde *Thalassoma pavo* entre muitas outras espécies de peixes.

Na Reserva ocorrem também diversas espécies de tartarugas e várias espécies de mamíferos marinhos como o roaz-corvineiro *Tursiops truncatus*, o golfinho-riscado *Stenella coeruleoalba*, o golfinho-comum *Delphinus delphis*. O lobo-marinho *Monachus monachus*, espécie emblemática das Ilhas Desertas, é cada vez mais um visitante assíduo desta reserva, tendo sido observado por diversas vezes nos últimos anos.

GEOLOGIA



A área da reserva, virada a sul e limitada a oeste pela Ponta do Lazareto e a leste pela Ponta da Oliveira, é caracterizada por uma costa rochosa alta e regular. Ao nível do mar a costa é constituída por pequenas praias de calhau rolado intercaladas com zonas rochosas. Nesta área não desagham ribeiras ou outros cursos de água relevantes. Ocasionalmente podem observar-se algumas quedas de água que correm diretamente para o mar.

O sistema litoral da reserva é constituído por uma costa rochosa bastante exposta ao hidrodinamismo marinho. Ao longo da costa com cerca de 7 quilómetros existem 7 grutas abertas, não submersas, e 19 pequenas praias de calhau rolado, das quais 2 são de grande dimensão e utilizadas por banhistas. Ao longo da costa o substrato rochoso é predominante. Grande parte deste substrato tem um declive acentuado, mas também se encontram

várias plataformas rochosas, tendo algumas vários enclaves que se transformam em poças de maré durante a baixa-mar quando as plataformas ficam emersas. No mar adjacente encontram-se alguns prolongamentos rochosos, pequenos ilhéus e rochas emersas e submersas quase ligadas à costa. Os fundos são de rocha e de areia.

Os fundos são de rocha de natureza basáltica até uma profundidade variável, geralmente entre os 14 e os 30 metros, a partir do qual passam a ser de areia fina ou concha moída. A zona do rolo, área de transição do substrato rochoso para arenoso, é geralmente bastante marcada e com declive acentuado.

A par da riqueza em biodiversidade existente no arquipélago da Madeira também existe uma grande diversidade ao nível da geodiversidade, que como testemunho do passado, deve ser conhecida e preservada no presente e transmitida e salvaguardada para o futuro. Para obter mais informação aceda a <http://geodiversidade.madeira.gov.pt/>

A Ponta do Garajau é um Monumento Natural através do [Decreto Legislativo Regional n.º 7/2021/M, de 16 de março](#) - Cria a Rede de Monumentos Naturais da Região Autónoma da Madeira